Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 20 - Ano XVII - 07/03/2021 - Ano B - São Marcos

3º DOMINGO DA QUARESMA

Contemplamos, hoje, a centralidade da salvação em Jesus Cristo, o novo Templo de Deus. Também nós somos chamados a ser templos de Deus: na obediência de seus mandamentos; e pela pregação de Jesus Crucificado, sabedoria de Deus. Que esta Eucaristia abra nosso coração para sermos autênticos seguidores de Jesus Cristo. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor, eis aqui o teu povo *José R. Galvão*

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também, nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também, nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar, / olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

ANTÍFONA DA ENTRADA Sl 24,15-16

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, porque livra os meus pés da armadilha. Olhai para mim, tende piedade, pois vivo sozinho e infeliz.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa)*

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

(omite-se o Hino de Louvor)

4. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: *Participando desta Liturgia, abramo-nos ao Espírito que nos torna disponíveis à mesma vontade do Pai. Ouçamos com atenção.*

5. PRIMEIRA LEITURA Ex 20,1-17

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, [1]Deus pronunciou todas estas palavras: [2"]Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão. [3]Não terás outros deuses além de mim. [4]Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra, ou do que existe nas águas, debaixo da terra. [5]Não te prostrarás diante destes deuses nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam, [6]mas uso da misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. [7]Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. [8]Lembra-te de santificar o dia de sábado. [9]Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, [10]mas o sétimo dia é sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades. [11]Porque o Senhor fez em seis dias o céu e a terra, o mar e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou. [12]Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. [13]Não matarás. [14]Não cometerás adultério. [15]Não furtarás. [16]Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. [17]Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença".

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL Sl 18

R.: Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, *conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel,* sabedoria dos humildes. **R.:**

2. Os preceitos do Senhor são precisos, *alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, *para os olhos é uma luz. **R.:**

3. É puro o temor do Senhor, *imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos* e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, *do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, *que o mel que sai dos favos. **R.:**

7. SEGUNDA LEITURA 1Cor 1,22-25

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: [22]Os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; [23]nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. [24]Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. [25]Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Honra, glória, poder e louvor, a Jesus nosso Deus e Senhor.

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

9. EVANGELHO Jo 2,13-25

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

[13]Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. [14]No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. [15]Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. [16]E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" [17]Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá." [18]Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?" [19]Ele respondeu: "Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei." [20]Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?" [21]Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. [22]Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. [23]Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome. [24]Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; [25]e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Adoremos a Deus, com toda a nossa alma, e oremos, com os outros cristãos, pela Igreja, pelo mundo e por nós próprios, dizendo, com alegria:

T.: Renovai-nos, Senhor com a vossa graça.

1. Pela santa Igreja, pelo nosso Papa e pelos bispos, para que falem de Cristo, o Salvador crucificado, e anunciem a redenção que vem da Cruz, rezemos ao Senhor.

2. Pelos servidores da paz e da justiça, para que sejam honestos, imparciais e verdadeiros e trabalhem pelo bem dos cidadãos, rezemos ao Senhor.

3. Pelos homens e mulheres de toda a terra, para que sigam os mandamentos, amem o próximo e sejam justos, rezemos ao Senhor.

4. Por todos nós e pela nossa comunidade, para que a atitude que Jesus tomou no templo nos recorde que a casa de Deus é casa de oração, rezemos ao Senhor.

P.: Senhor, nosso Deus, que nos reunistes nesta casa de oração para escutar e acolher a vossa palavra, fazei de nós pedras vivas do templo novo que é o vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DAS OFERENDAS

É prova de amor *Frei Luiz Turra*

1. É prova de amor, / junto à mesa partilhar, / é sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão / e o nosso coração também! / Senhor que vos doaste totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si / empobrece o seu viver, / quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir, / por amor ao nosso irmão, / é reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. PREFÁCIO DA QUARESMA

Os frutos da abstinência *Missal p. 416*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a

imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados. Unidos à multidão dos anjos e dos santos nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 478

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição, vinde Senhor, Jesus!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo João seu bispo auxiliar Dilmo, e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolheios junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.:Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

O Pão da vida, a Comunhão *Pe. José Weber*

O Pão da Vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos,//: e nos ensina abrir as mãos/ para partir, repartir o pão.:

1. Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede busca a nova palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da nova lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o pão, disse: "Isto é meu Corpo, / por vós doado: tomai, comei!"
3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus por nós dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão, / e tuas trevas hão de ser luz, / encontrarás Cristo no irmão, / serás bendito do Eterno Pai.
5. "Não é feliz quem não sabe dar"/ quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.
6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que para tudo guardar, se fecham!"/ abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO Sl 83,4-5

Até o pássaro encontra um abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: nos vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar podem louvar-vos.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **Ele está no meio de nós.**

P.: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T.: **Amém**

P.: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T.: **Amém**

P.: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T.: **Amém**

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: **Amém**

P.: Em nome do Senhor; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: **Graças a Deus.**

24. CANTO FINAL *à escolha*

REFLEXÃO

"O zelo por tua casa me consumirá"

Estamos vivendo o tempo santo da Quaresma, já chegamos ao terceiro Domingo e neste tempo somos chamados através do jejum, esmola e oração a preparar nossos corações para celebrarmos dignamente Páscoa do Senhor, a vida nova do Senhor em nossas vidas.

Percorrendo nosso itinerário quaresmal, este grande retiro, o Evangelho de hoje nos leva a refletir sobre a atitude de Jesus em relação àqueles que faziam negócios dentro do Templo, vendendo animais, trocando moedas, aqueles fariseus e mestres da Lei, tão zelosos por um lado e ao mesmo tempo tão liberais de outro lado. Vemos então que cumpriam a Lei naquilo que era conveniente a eles, ou seja, "este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim" (Mt 7,6).

Jesus em uma "santa ira", como dizem alguns autores, expulsa estes falsos seguidores da Lei do Templo, com autoridade que Ele tem como Filho de Deus, ou seja, Deus mesmo. O autor do Evangelho recorda as palavras do salmista: "o zelo por tua casa me consumirá" e logo depois falará do verdadeiro Templo, Ele mesmo. Fala de uma forma profética, usando quase uma parábola, como é típico dele.

Neste aspecto Jesus indica para nós o caminho de conversão, mudança de vida, típico da Quaresma. Devemos cuidar do nosso templo, nosso corpo, que é Templo do Espírito Santo; e devemos cuidar e respeitar do templo de pedra, que são nossas Igrejas, lugar de oração.

Nosso corpo é sagrado, mas quantas vezes o profanamos com o pecado, especialmente, a masturbação, fornicação, adultério, pecados contra a natureza; fazemos isso porque seguimos demasiadamente o mundo e suas "verdades" e esquecemos do nosso ser cristão e da Palavra de Deus, acabamos usando os outros e deixando-nos usar, como se fôssemos meros instrumentos, meras coisas e deixamos de lado o caráter sagrado do nosso corpo, é preciso uma mudança de atitude, é preciso conversão.

A igreja, templo de pedra, é um lugar sagrado, onde temos a presença do Senhor, seja pelo altar – centro de toda a ação litúrgica – seja pelas Cruz do Senhor, pelas sagradas imagens, seja ainda, pela presença do tabernáculo, onde o Senhor Jesus se encontra para ser distribuído aos enfermos, ou para ser adorado fora da Santa Missa; lugar de oração, não de conversas; lugar de oração. Quanto a isso é necessária também uma mudança de atitude, uma conversão, para tratarmos a igreja como deve ser tratada, um lugar sagrado.

Que o zelo de Jesus pelo seu corpo e pelo templo de pedra, inspire também o nosso zelo e que Ele nos ajude a caminhar rumo à verdadeira conversão do coração.

Pe. Fábio Carlos de Araújo
Paróquia Santo Antônio – Damolândia

HINO DA CF 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos, reunidos num só coração, (cf. At 4, 32). De mãos dadas formando a aliança, confirmados na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! Em nome de Cristo, que a vida nos traz: Do que estava dividido, unidade ele faz! Do que estava dividido, unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos, Caminhar com o Mestre Jesus, Ele vem revelar a Escritura como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24) (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, construamos a plena unidade no diálogo comprometido com a paz e a fraternidade. (bis)

ORAÇÃO DA CF 2021

Deus da vida, da justiça e do amor, Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30. **3ª feira:** Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35. **4ª feira:** Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19. **5ª feira:** Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23. **6ª feira:** Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34. **Sábado:** Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapoalis@gmail.com
Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO